

Com o objetivo de avaliar a eficiência do tebutiuron granulado no controle do arbusto *Acanthocladus brasiliensis* (limãozinho), em pastagens de *Panicum maximum* (capim-colonião), foi instalado um experimento no município de Anhembi, SP, em solo arenoso com 1,0% de matéria orgânica. O experimento constou de 10 tratamentos com duas repetições, contendo sete plantas por parcela. Os tratamentos foram: tebutiuron¹ nas dosagens de 5, 10, 20 e 40 g de produto comercial por planta; tebutiuron² nas dosagens de 2,5; 5; 10 e 20 g/plantas e picloran³ na dosagem de 50 g/planta do produto comercial. Manteve-se a testemunha sem aplicação de herbicidas. A aplicação foi feita manualmente, colocando os grânulos ao redor do tronco dos arbustos, no início da estação chuvosa (20 de outubro). As avaliações foram realizadas aos 3, 9, 12 e 18 meses após a aplicação dos herbicidas, sendo avaliados os seguintes parâmetros: a) injúria no capim-colonião pela escala de 0 a 10, sendo 0 = nenhuma injúria e 10 = morte total do capim na área correspondente à projeção da copa do arbusto; b) % de desfolha do arbusto (0 a 100%) e c) % de morte do arbusto (0 a 100%). O tebutiuron a 200 g/ha, na dosagem de 20 g/planta, provocou a morte de 83% do limãozinho e causou injúria moderada (6,3) ao capim-colonião. Na dosagem de 40 g/planta, provocou a morte de 94% dos arbustos e causou injúria severa (8,8) no capim-colonião. O tebutiuron a 400 g/kg, na dosagem de 10 g/planta, provocou a morte de 74% dos arbustos e injúria severa (7,5) no capim-colonião. Na dosagem de 20 g/planta, provocou 100% de morte do limãozinho e causou injúria severa (8,5) nas plantas da pastagem. Conclui-se que o arbusticida tebutiuron, na formulação com 200 g/kg e na dosagem de 40 g/planta, assim como tebutiuron a 400 g/kg, na dosagem de 20 g/arbusto, são eficientes no controle de *A. brasiliensis*. A ação do herbicida

se processa de maneira bastante lenta, sendo que somente aos 18 meses após a aplicação, obteve-se morte total dos arbustos. O ran não controlou o limãozinho e causou apenas injúria leve no capim-colonião. (1,3)

¹Graslan 200 ²Graslan 400 ³Tordon 10 G

205 CONTROLE QUÍMICO DE *Paspalum notatum* EM PASTAGEM. S.A. Silva* e I.S. Dutra*. *Elanco Química Ltda.-São Paulo, SP.

Com o objetivo de avaliar a eficiência do tebuthiuron granulado no controle de *Paspalum notatum* (grama-batatais), foi instalado um experimento no município de Presidente Bernardes, SP, em pastagem de *Brachiaria decumbens* (braquiária), implantada há seis anos em solo arenoso com 1,6% de matéria orgânica. O experimento constou de sete tratamentos com três repetições, sendo as parcelas constituídas de manchas de grama, esparsas no meio da pastagem, com área média de 6,8 m². O tebuthiuron¹, peletizado foi aplicado nas dosagens de 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 0 g do produto comercial/m². A aplicação foi manual, a lancha, procurando distribuir os grânulos o mais uniformemente possível dentro das parcelas. A aplicação foi feita em condições de alta umidade do solo, com a pastagem e a invasora tendo aproximadamente 25 cm de altura; ocorreu chuva intensa logo após a aplicação do herbicida. As avaliações de resultados foram realizadas aos 35, 142 e 240 dias após a aplicação do tebuthiuron, sendo avaliados os seguintes parâmetros: a) % de controle da grama-batatais e b) % de área coberta com braquiária (rebrotada da pastagem). As avaliações realizadas aos 132 e 240 dias mostraram que o tebuthiuron nas dosagens de 5, 6 e 8 g/m², determinou controle acima de 90% da grama-batatais. *Brachiaria decumbens* mostrou ser suscetível aos efeitos do tebuthiuron nas doses